

***Amblyomma cajennense* E *Amblyomma dubitatum* (ACARI: IXODIDAE) EM CAPIVARAS (*Hydrochoerus hydrochaeris*): PRIMEIRO REGISTRO NO PLANALTO CATARINENSE**

***Amblyomma cajennense* AND *Amblyomma dubitatum* (ACARI: IXODIDAE) IN CAPIVARAS (*Hydrochoerus hydrochaeris*): FIRST RECORD IN THE PLATEAU REGION OF THE STATE OF SANTA CATARINA**

R.M. de Quadros^{1,2}, M.S. Lavina², E. da Silveira³, S.M.T. Marques³, M. França², W.R. Veronezi¹ & J.A. Carneiro Júnior¹

¹Lab. de Parasitol.UNIPLAC, Lages, SC; ² UDESC- Lages, SC; ³ Favet, UFRGS.

A capivara é o maior roedor do mundo e serve de hospedeiro para uma variedade de espécies de carrapatos que no ecossistema tem importância como vetores de agentes zoonóticos emergentes. O gênero *Amblyomma* apresenta aproximadamente 130 espécies com 33 descritas no Brasil. *A. cajennense* é a mais importante espécie de carrapato no Brasil, responsável pela transmissão e manutenção da bactéria *Rickettsia rickettsii*, desencadeando a formação de gerações sucessivas, bem como responsável pela febre maculosa, zoonose de elevada letalidade em humanos. Três capivaras foram resgatadas sem vida provenientes de atropelamentos em rodovias catarinenses, em 2010 e 2012. Ao exame, todas as carcaças apresentavam carrapatos, coletados principalmente na região abdominal, com auxílio de pinça e preservado em álcool 70%. Na fêmea foram identificadas 15 ninfas de *A. dubitatum*: apresenta formato oval, sulco anal posterior ao ânus e 11 festões sem tubérculos quitinosos, escudo com pontuações, sem ornamentos; sulco cervical longo e profundo alcançando o terço final do escudo; estigma respiratório circular com prolongamento dorsal, a base do capítulo é ligeiramente hexagonal mais larga que longa e a Coxa I apresenta dois espinhos pontiagudos com o externo sutilmente mais longo que o interno e as coxas II e IV com um pequeno espinho triangular. Nos machos foram encontrados 14 espécimes adultos machos de *A. cajennense*, apresentando sulco distinto limitando posteriormente todos os festões, coxa I com dois espinhos desiguais e coxa IV com um espinho mais longo que o artícolo. O conhecimento destas espécies de ectoparasitos é importante uma vez que podem participar na manutenção enzoótica de patógenos no meio natural, parasitando, sobretudo, animais silvestres que passam a ser vetores de zoonoses emergentes.

Palavras-chave: Ixodidae; *Amblyomma cajennense*; *Amblyomma dubitatum*; capivaras.